



Resultados Consolidados 12M17

Informação Privilegiada

22 de fevereiro de 2018

Destaques:

Volume de Negócios: 139,7 M€	(135,7 M€ nos 12M16)
EBITDA: 10,9 M€	(5,9 M€ nos 12M16)
Resultados Líquidos: 4,8 M€	(9,6 M€ nos 12M16)
Net Cash: 56,8 M€	(25,7 M€ nos 12M16)

Mensagem do Presidente Luís Salvado



"Os resultados de 2017 refletem o cumprimento dos objetivos traçados para o ano e as transformações que estamos a operar no nosso negócio.

Por um lado, estamos a substituir atividade nas geografias com maior volatilidade e dificuldades cambiais por uma maior presença na Europa, a qual já representa cerca de 70% das operações internacionais. Por outro, intensificámos a nossa aposta na especialização das ofertas, de forma a serem uma forte alavanca à digitalização do negócio dos clientes (no site www.novabase.com poderão conhecer algumas destas soluções). Tal tem sido conseguido, não só com significativos investimentos em I&D, mas através da utilização de metodologias centradas nas pessoas, como o *design thinking* e a gamificação. Também ao nível interno temos utilizado com sucesso este tipo de abordagens, sendo o NOVA um destes exemplos. Desenvolvida pela Novabase, esta plataforma potenciará um desenvolvimento mais acelerado dos nossos colaboradores – maioritariamente *millennials* – sendo uma mais-valia num mercado que se tem tornado extremamente concorrencial pelo talento tecnológico.

As grandes variações no EBITDA e nos Resultados Líquidos, +85% e -50% respetivamente, explicam-se com as situações atípicas ocorridas no exercício de 2016: custo extraordinário ocorrido num projeto e mais-valia com a alienação do negócio de Infrastructures & Managed Services. Este último efeito levou também a que tivéssemos um ano recorde ao nível da geração de *cash*: mais de 31 M€. Sem tal efeito (+41 M€) e sem os dividendos pagos (-20 M€) a geração foi de 10 M€.

O ano foi ainda marcado pelo regresso da Novabase ao PSI20, possibilitando uma maior visibilidade do título. Em 2017 a Novabase quase triplicou o volume de transações, valorizando-se 48%, se incluirmos os 2 dividendos pagos.

Dado o forte balanço da empresa, proporemos na AG de 2018 o pagamento de um dividendo de 15 cêntimos por ação, que corresponde a um *payout* de praticamente 100% e a um *yield* em torno dos 5%.

Em 2018 prosseguiremos as transformações ao nosso negócio, quer do ponto de vista de diversificação geográfica do risco, quer em relação aos investimentos nas ofertas. No curto prazo esta decisão limita-nos o crescimento e a rentabilidade, mas, acreditamos, potenciará o acesso futuro a negócios de maior qualidade e sustentabilidade. Assim, prevemos atingir um Volume de Negócios de 140 M€ com um EBITDA de 8 M€."

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:
María Gil Marín
Tel. +351 213 836 300
Fax: +351 213 836 301
investor.relations@novabase.pt

Relatório disponível no site :
www.novabase.pt

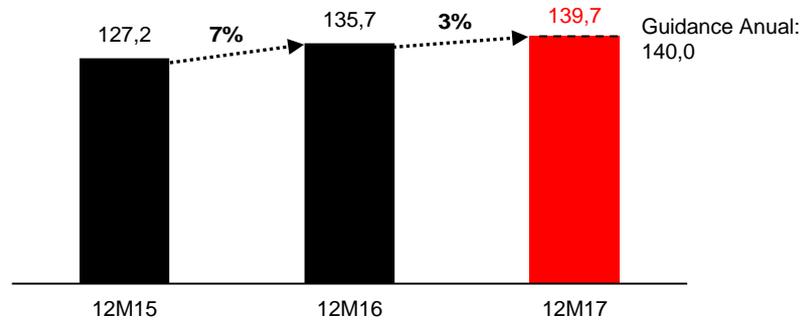
Novabase SGPS, S.A.
Sociedade Aberta, Código Euronext: NBA.AM
Nº único de matrícula na CRC Lx e de Contribuinte nº 502.280.182. Capital Social: 15.700.697,00 €
Sede: Av. D. João II, nº 34, 1998-031 Lisboa - PORTUGAL



1. Evolução dos Indicadores Chave

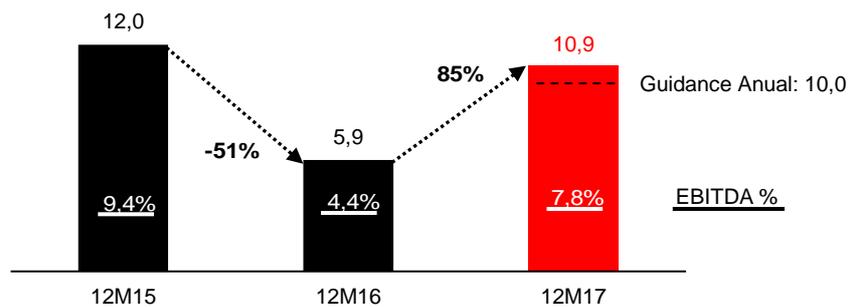
Volume de Negócios (M€)

Volume de Negócios aumenta 3% YoY, e em linha com o Guidance anual.



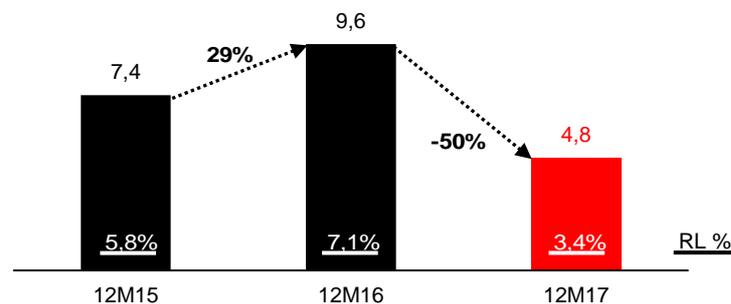
EBITDA (M€)

EBITDA acima do Guidance anual (+9% em valor e +0,7 pontos %). Evolução influenciada pelo custo extraordinário registado num projeto, em 2016.



Resultados Líquidos Consolidados (M€)

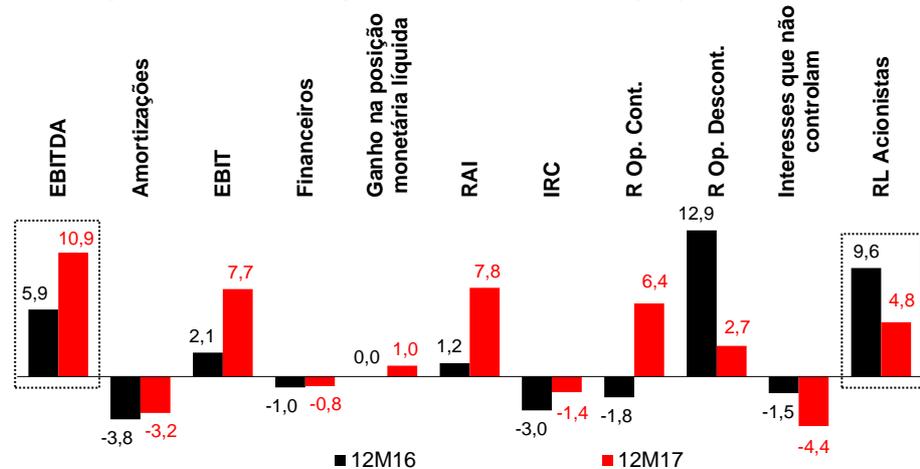
Evolução do RL impactada pela alienação da IMS em 2016.



Os Lucros por Ação (Earnings Per Share - EPS) nos 12M17 atingiram 0,15 euros por ação, registando um decréscimo de 50% face ao valor registado nos 12M16 de 0,31 euros por ação.



EBITDA para Resultado Líquido 12M17 Vs 12M16 (M€)



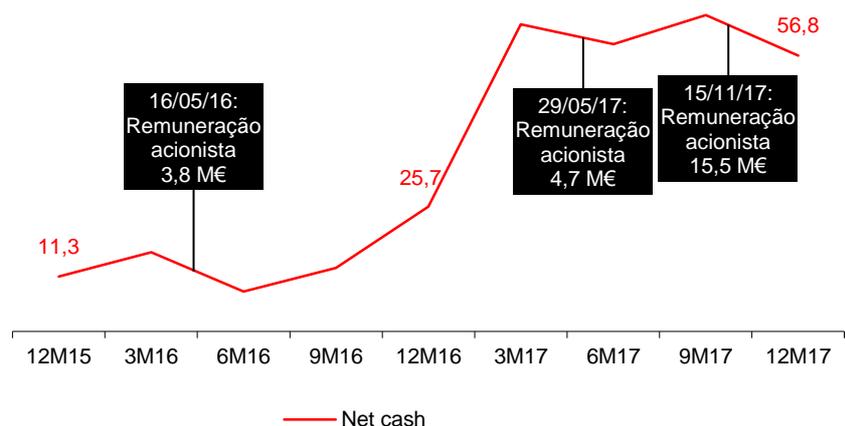
As Amortizações e os Resultados Financeiros apresentaram uma melhoria de 0,7 M€.

O Ganho na posição monetária líquida, no montante de 1,0 M€, decorre da aplicação da IAS 29 às demonstrações financeiras da subsidiária em Angola, após esta economia ter sido considerada no final de dezembro de 2017 como uma economia hiperinflacionária, nos termos da referida norma. O ganho apurado considera uma taxa de inflação de 23,7% em Angola em 2017.

Os Resultados das Operações Descontinuadas nos 12M17 ascenderam a um ganho de 2,7 M€ (12,9 M€ nos 12M16) e correspondem aos resultados atribuíveis ao segmento IMS. Em 2017, este valor corresponde integralmente ao acerto da mais-valia gerada pela alienação do negócio, decorrente do apuramento final do working capital e do net debt, nos termos do contrato.

Net Cash (M€)

Aumento da posição de cash de 31,1 M€ em 2017.



Nos 12M17, a Novabase apresenta uma evolução positiva a nível da geração de cash. A Novabase terminou os 12M17 com 56,8 M€ em net cash, que compara com 25,7 M€ nos 12M16. Esta evolução reflete sobretudo o encaixe pela alienação do Negócio IMS, no valor de 41,1 M€.

A 29 de maio de 2017, a Novabase remunerou os seus acionistas no valor total de 4,7 M€ (0,15 €/ação). Adicionalmente, a 15 de novembro de 2017, ocorreu o pagamento aos acionistas de reservas e resultados acumulados no montante de 15,5 M€ (0,50 €/ação).



A 3 de julho de 2017, foi pago o montante de 1,3 M€ a Interesses que não controlam.

2. Resumo da Atividade

Os resultados de 2017 estão em linha com as expectativas definidas para o ano e refletem as transformações delineadas para o negócio.

Europa consolida liderança como principal mercado.

No novo perímetro, o Volume de Negócios aumentou 3%, com o peso do negócio internacional a contribuir com 54% do total. As operações na Europa representam 69% da atividade não doméstica. Registou-se igualmente uma melhoria operacional, com o EBITDA a aumentar 85% para 10,9 M€, e os Resultados Líquidos atingiram 4,8 M€.

Face ao Guidance, os resultados de 2017 ficaram em linha em Volume de Negócios e acima em EBITDA (+9% em valor e +0,7% pontos percentuais). Em termos de peso do negócio internacional, a Novabase ficou abaixo do objetivo de 60%, influenciado pelo crescimento do negócio doméstico.



Destacamos em 2017, no segmento de Venture Capital, que a Collab foi distinguida pela Associação Portuguesa de Contact Centres com o prémio Gold “Global Technology”. A atribuição foi anunciada na 13ª Conferência Internacional da associação, evento que anualmente reúne a indústria portuguesa de contact centres.

No segmento Business Solutions, a Celfocus e a Novabase Business Solutions alcançaram a liderança da categoria Inovação – Serviços, do ranking editado pela revista Star Company relativo às 1000 maiores empresas a atuar em Portugal, ocupando, respetivamente, o primeiro e segundo lugar do mesmo.

Adicionalmente, a Novabase renovou a avaliação de Nível de Maturidade 3 no modelo de CMMI (Capability Maturity Model Integration) em Portugal. Este modelo de referência internacional mede a maturidade e a capacidade dos processos de uma organização, certificando as suas competências no desenvolvimento de produtos e serviços nas áreas de engenharia de software e de sistemas. Com esta avaliação, atribuída pela consultora espanhola PROQUA, a Novabase mantém-se no restrito grupo de empresas de software já avaliadas com sede em Portugal.

No que se refere a parcerias, a Novabase assinou um protocolo com o Instituto Superior Técnico (IST) para passar a integrar a sua rede de parceiros estratégicos. Este acordo vai permitir à Novabase apoiar a transferência de conhecimento e inovação, resultantes da atividade de investigação da Universidade para a Indústria e vice-versa, e insere-se na sua estratégia de especialização das suas soluções para os mercados mais sofisticados.

Destacamos ainda o regresso da Novabase ao principal índice da Bolsa de Valores de Lisboa. A entrada no PSI20 aumenta a visibilidade da Novabase, o que poderá representar um aumento na liquidez dos seus títulos, que valorizaram 48% durante o ano, ajustando os dividendos regular e extraordinário pagos em 2017.

Eventos de referência mundial refletem a aposta da Novabase na inovação e constituem palcos de excelência para a divulgação das suas ofertas.

2017 foi mais um ano de aposta na inovação e divulgação das ofertas da Novabase em eventos com grande exposição, nomeadamente:

- A Novabase participou na conferência do Gamification Europe, destinada a todos aqueles que utilizam a gamificação para promover a mudança de comportamento dentro das empresas. A conferência ocorreu no Reino Unido e contou com a presença dos maiores especialistas em gamificação, onde a Novabase apresentou o seu projeto NOVA, a plataforma para a promoção do crescimento dos seus colaboradores;



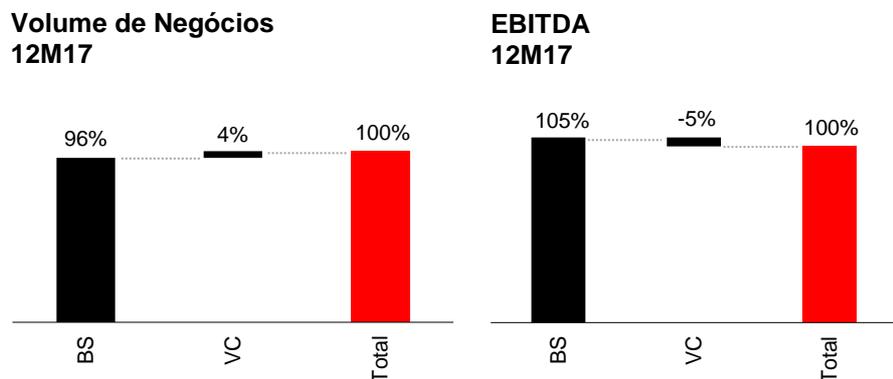
- A Novabase foi o platinum sponsor da conferência Receivables Finance International 2017 (RFIx), realizada em Londres, o principal evento mundial na área do factoring, que junta instituições financeiras, inovadores tecnológicos, empresas e especialistas para uma discussão sobre o futuro desta indústria;
- A Celfocus apresentou sua solução Celfocus Omnichannel no Mobile World Conference, aquela que é considerada a mais importante feira do setor das telecomunicações à escala mundial;
- A Novabase foi parceira do Web Summit 2017, considerado um dos mais importantes eventos mundiais na área do empreendedorismo, tecnologia e inovação. O evento ocorreu uma vez mais em Lisboa e foi o palco escolhido para a apresentação da Plataforma Digital Wizzio, desenvolvida pela área de Financial Services da Novabase;
- A Novabase participou no Congresso APDC, cujo tema central foi a transformação dos negócios de forma a dar resposta à exigência digital. A Novabase deu a conhecer as suas inovadoras metodologias como a Gamification e o Design Thinking.



No que se refere a novas empresas, na área de Venture Capital, foi decidido proceder à constituição do novo Fundo de Capital de Risco Novabase Capital + Inovação, com um capital total de 7 M€. O mesmo é detido em 53,1% pela Novabase Capital SCR, S.A. e em 46,9% pelo Fundo de Capital e Quase Capital (FC&QC). Através deste Fundo, a Novabase Capital propõe-se responder aos constrangimentos verificados no financiamento das PME que atuam no mercado das TIC e contribuir para o estímulo e orientação do investimento empresarial e criação de emprego, em linha com os objetivos e prioridades de investimento definidos no âmbito do Portugal 2020.

Ainda neste segmento, o FCR Novabase Capital Inovação e Internacionalização alienou parte do seu investimento na sociedade Feedzai, às empresas norte-americanas Sapphire Ventures e Sapphire Sap, tendo obtido uma mais-valia de 3 M€. A Feedzai atua na área de data science e é uma das referências em inovação no portfólio da Novabase Capital.

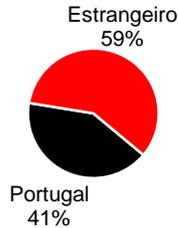
A decomposição percentual do Volume de Negócios e do EBITDA pelos diferentes negócios, nos 12M17, é a seguinte:



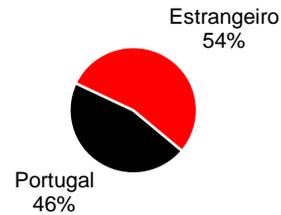


Do Volume de Negócios total, 75,5 M€ foram gerados fora de Portugal, que comparam com 79,4 M€ registados nos 12M16.

Volume de Negócios por geografia 12M16



Volume de Negócios por geografia 12M17



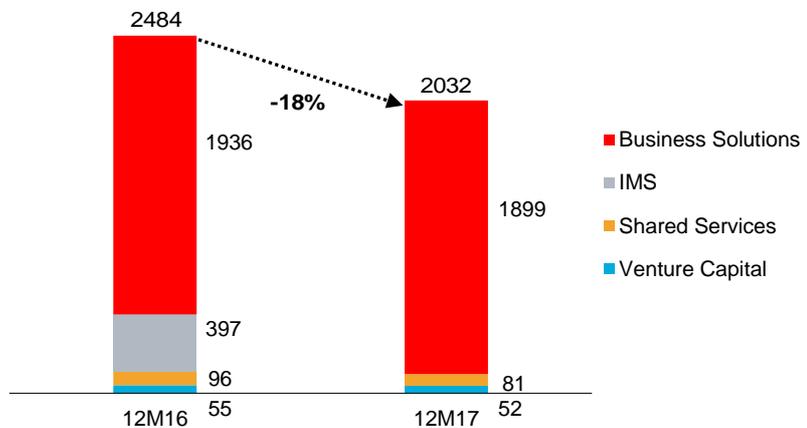
O continente com maior expressão em 2017 foi a Europa, com 69% do negócio internacional.

O negócio fora de Portugal gerado na Business Solutions diminuiu para 54% do respetivo volume (59% nos 12M16) e na Venture Capital aumentou para 60% (42% nos 12M16).

A Novabase teve em média, nos 12M17, 2032 colaboradores, o que representa um decréscimo de 18% face aos 12M16 (2484), evolução que reflete sobretudo a saída dos colaboradores das empresas do Negócio IMS, alienado no final de 2016.

A distribuição do número médio de colaboradores pelas várias áreas da Novabase, durante os 12M17, foi a seguinte:

Número Médio de Colaboradores



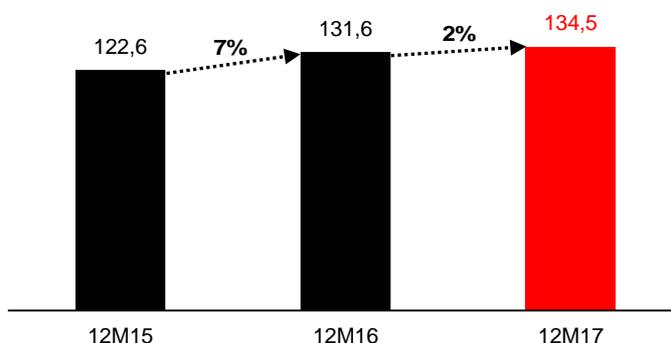
Evolução do número médio de colaboradores reflete a alienação do negócio IMS.

De referir ainda que os colaboradores internacionais representam 10% do total nos 12M17 (211), e a contratação de 97 novos recém-graduados através do programa Novabase Academy.



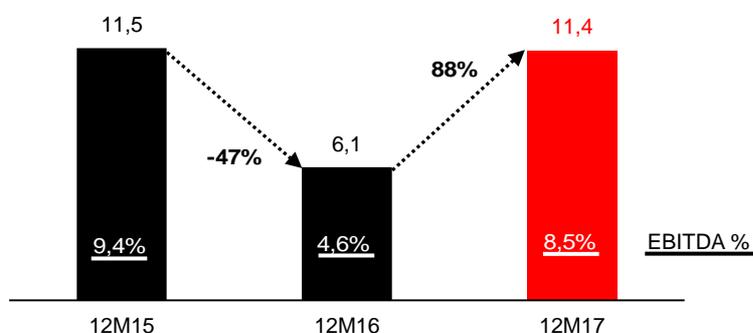
2.1. Business Solutions (BS)

Volume de Negócios Business Solutions (M€)



Evolução da BS reflete subida em top line, em linha com as expectativas, e desempenho positivo dos negócios.

EBITDA Business Solutions (M€)



2.2. Infrastructures & Managed Services (IMS)

Em 12 de outubro de 2016, a Novabase celebrou um acordo de venda, à VINCI Energies Portugal, SGPS, S.A., do seu negócio de Infrastructures & Managed Services (“Negócio IMS”), pelo preço 38,365 milhões de euros, a qual foi substantivamente concluída, no final desse ano, tendo sido reconhecida uma mais-valia no valor de 17,6 M€ nas contas de 2016.

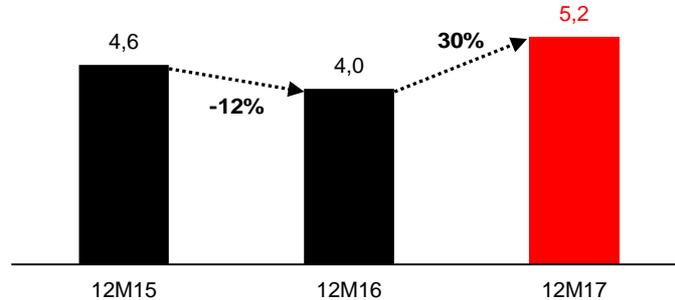
Apuramento do preço final gerou uma mais-valia adicional de 2,7 M€.

No 1º semestre de 2017, com o apuramento final do working capital e do net debt nos termos do contrato, o preço de venda final foi revisto para 41,061 milhões de euros, o que resultou num acerto da mais-valia gerada pela alienação do negócio no valor de 2,7 M€.



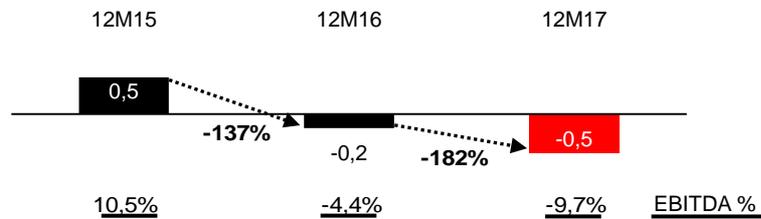
2.3. Venture Capital (VC)

Volume de Negócios Venture Capital (M€)



Área de VC com significado marginal, próprio do estágio de desenvolvimento das suas participadas.

EBITDA Venture Capital (M€)



Descontando a remuneração acionista, a valorização do título Novabase teria sido de 48%.

3. Comportamento Bolsista

A cotação da ação Novabase em 2017 valorizou-se 22%, o que compara com uma valorização de 15% ocorrida no índice PSI20 e com uma valorização do índice EuroStoxx Technology de 19%.

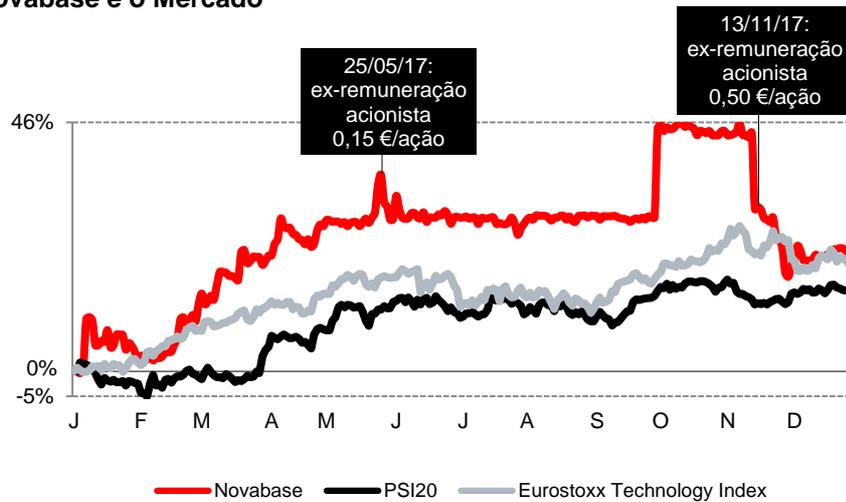
Em maio de 2017, foi distribuído um dividendo de 0,15€/ação. Adicionalmente, em novembro de 2017 foi pago aos acionistas um valor de 0,50€/ação a título de distribuição de reservas e resultados acumulados.

Ainda referir que a Novabase reentrou na carteira do principal índice da Bolsa Portuguesa, o PSI20, a 20 de março.

O Conselho de Administração irá propor em Assembleia Geral de Acionistas a realizar em 10 de maio, a distribuição de dividendos no montante de 4,7 M€, sendo o respetivo valor por ação de 0,15€.

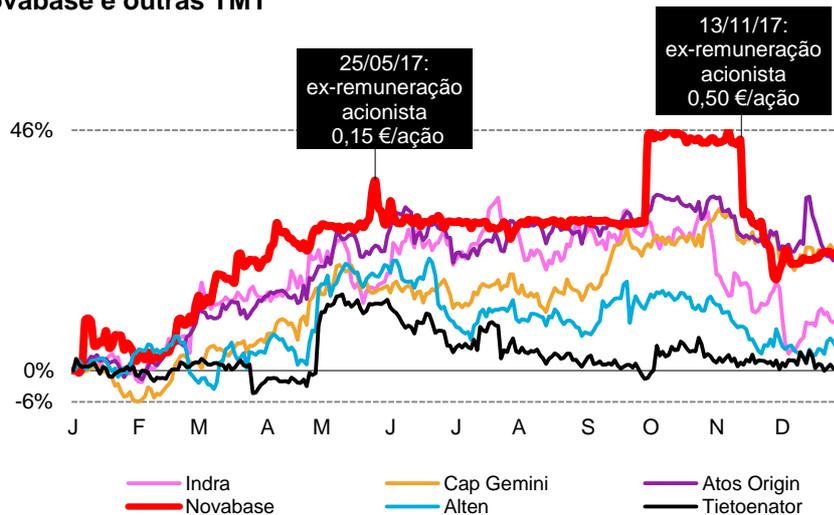


Novabase e o Mercado



A evolução da cotação da Novabase comparada com outras empresas do setor de TI na Europa, nos 12M17, foi a seguinte:

Novabase e outras TMT



A Novabase apresentava, no final de 2017, um múltiplo de Price to Sales de 0,95x, o que significa um desconto 13% comparado com a média de outras empresas do setor na Europa (fonte: Reuters, valores ttm à data 31/12).

Upside médio de 12%, indicado pelos analistas que cobrem a Novabase.

O price target médio referenciado pelos analistas que cobrem a Novabase é de 3,40 euros.

Nos 12M17, a rotação representou 26% do capital da Novabase, tendo sido transacionadas 8,2 milhões de ações, 2,9x superior aos valores verificados nos 12M16 (rotação de 9% do capital, tendo sido transacionadas 2,8 milhões de ações).

Resumo	2013	2014	2015	2016	2017
Cotação mínima (€)	2,290	2,090	2,070	1,879	2,480
Cotação máxima (€)	3,110	4,100	2,619	2,490	3,639
Cotação média ponderada (€)	2,790	3,183	2,350	2,145	3,136
Cotação no último dia (€)	2,610	2,214	2,114	2,490	3,049
Nº títulos transacionados (milhões)	8,3	5,9	5,7	2,8	8,2
Capitalização bolsista no último dia (M€)	82,0	69,5	66,4	78,2	95,7



4. Perspetivas 2018

Os resultados de 2017 estão em linha com os objetivos estratégicos definidos para o ano.

O negócio internacional representa 54% da atividade total, com a Europa a consolidar a sua posição como principal mercado, contribuindo com 69%. A rentabilidade EBITDA do período foi de 7,8% e dos Resultados Líquidos, de 3,4%.

Em 2018, a Novabase prosseguirá as transformações ao negócio, quer do ponto de vista de diversificação geográfica do risco, quer em relação aos investimentos nas ofertas. No curto prazo, esta estratégia limita o crescimento e a rentabilidade, mas, acredita, potenciará o acesso futuro a negócios de maior qualidade e sustentabilidade.

Assim, em termos de Guidance, a Novabase espera atingir em 2018 um Volume de Negócios de 140 M€ com um EBITDA de 8 M€.



Alternative Performance Measures (APM's)

Em cumprimento do ESMA/2015/141en emitido pelo European Securities and Markets Authority.

As APM's usadas pela Novabase têm como objetivo fornecer informações complementares, mais abrangentes e relevantes para o leitor, relativas à posição e performance financeira da empresa. Estas APM's são aplicadas de forma consistente em todos os períodos refletidos nesta divulgação.

Net Cash

O Net Cash fornece informações sobre o nível de disponibilidades e outras aplicações e títulos transacionáveis no mercado, após descontadas as dívidas a instituições financeiras, ajudando na análise da liquidez e capacidade da Novabase para satisfazer os seus compromissos não bancários.

A rubrica de "Caixa e equivalentes a caixa" é, simultaneamente, o item da demonstração da posição financeira consolidada mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM.

A determinação e discriminação das componentes do Net Cash, bem como a reconciliação nos 12M17 e períodos homólogos, é analisada como segue:

	12M15	12M16	12M17
Caixa e equivalentes a caixa	24.293	35.703	56.136
Instrumentos detidos até à maturidade - Não correntes	4.554	4.859	7.713
Instrumentos detidos até à maturidade - Correntes	845	4.441	7.353
Ações próprias em carteira (*)	25	21	1.148
Dívidas a instituições de crédito - Não correntes	(14.387)	(13.907)	(10.563)
Dívidas a instituições de crédito - Correntes	(3.992)	(5.376)	(4.963)
Net Cash	11.338	25.741	56.824

(*) Determina-se multiplicando o nº de ações próprias em carteira no final do período pela cotação no último dia de bolsa:

	12M15	12M16	12M17
Nr. ações próprias em carteira (milhares)	11,957	8,615	376,611
Cotação no último dia (€)	2,114	2,490	3,049
Ações próprias em carteira (m€)	25	21	1.148

As APM's usadas pela Novabase são o Net Cash e o EBITDA.

Esta APM e todas as suas componentes não contêm estimativas nem julgamentos efetuados pela Gestão.

EBITDA

O EBITDA fornece informações sobre a capacidade da Novabase gerar recursos através das suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros, de impostos e outros não operacionais, ajudando na análise do desempenho do negócio.

O Resultado Operacional (EBIT) é, simultaneamente, o item da demonstração dos resultados consolidados mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM. Dado que o EBITDA é diretamente identificável na referida demonstração financeira, a reconciliação não é aqui apresentada.

A determinação e discriminação das componentes do EBITDA é analisada como segue:

EBIT - Amortizações e depreciações - Custos de reestruturação

Esta APM inclui uma componente que poderá requer o uso de estimativas e julgamentos efetuados pela Gestão sobre resultados futuros ("Custos de reestruturação": custos relacionados com processos pontuais da empresa com o objetivo de melhorar a competitividade das suas operações). Nos períodos apresentados nesta divulgação, este item é nulo.


Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 31 de dezembro de 2017

	31.12.17	31.12.16
	(Milhares de Euros)	
ATIVO		
Ativos fixos tangíveis	10.019	8.899
Ativos intangíveis	17.162	18.104
Investimentos financeiros	3.110	4.928
Investimentos detidos até à maturidade	7.713	4.859
Ativos por impostos diferidos	10.448	9.545
Outros ativos não correntes	3.256	5.132
Total de Ativos Não Correntes	51.708	51.467
Inventários	46	486
Clientes e acréscimos de proveitos	61.642	64.120
Devedores e despesas antecipadas	7.323	48.953
Instrumentos financeiros derivados	18	19
Investimentos detidos até à maturidade	7.353	4.441
Caixa e equivalentes a caixa	56.136	35.703
Total de Ativos Correntes	132.518	153.722
Ativos operações em continuação	184.226	205.189
Ativos operações descontinuadas	-	-
Total do Ativo	184.226	205.189
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital social	15.701	15.701
Ações próprias	(188)	(4)
Prémios de emissão	43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados	3.722	16.071
Resultado líquido	4.774	9.577
Capital Próprio atribuível aos acionistas	67.569	84.905
Interesses que não controlam	13.597	8.151
Total do Capital Próprio	81.166	93.056
PASSIVO		
Instituições de crédito	10.563	13.907
Credores de locação financeira	6.274	4.990
Provisões para riscos e encargos	10.369	9.109
Outros passivos não correntes	744	-
Total de Passivos Não Correntes	27.950	28.006
Instituições de crédito	4.963	5.376
Credores de locação financeira	1.944	1.540
Fornecedores	5.616	7.242
Credores e acréscimos de custos	36.581	40.178
Instrumentos financeiros derivados	-	82
Proveitos diferidos	25.103	27.709
Total de Passivos Correntes	74.207	82.127
Total de Passivos oper. em continuação	102.157	110.133
Total de passivos oper. descontinuadas	903	2.000
Total do Passivo	103.060	112.133
Total do Capital Próprio e Passivo	184.226	205.189
Net Cash	56.824	25.741

Demonstração dos Resultados Consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017

	31.12.17	31.12.16	Var. %
	(Milhares de Euros)		
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO			
Vendas	159	101	
Custo das vendas	(31)	(25)	
Margem bruta	128	76	68,4 %
<i>Outros proveitos operacionais</i>			
Prestação de serviços	139.563	135.553	
Proveitos suplementares e subsídios	1.558	410	
Outros proveitos de exploração	919	1.362	
	142.040	137.325	
	142.168	137.401	
<i>Outros custos operacionais</i>			
Fornecimentos e serviços externos	(51.201)	(46.563)	
Gastos com o pessoal	(82.155)	(79.050)	
(Provisões) / anulação de provisões	6.433	(4.971)	
Outros custos de exploração	(4.330)	(912)	
	(131.253)	(131.496)	
Resultados Brutos (EBITDA)	10.915	5.905	84,8 %
Custos de reestruturação	-	-	
Resultados Operacionais Brutos	10.915	5.905	84,8 %
Amortizações e depreciações	(3.210)	(3.785)	
Resultados Operacionais (EBIT)	7.705	2.120	263,4 %
Ganhos / (Perdas) financeiras	(838)	(951)	
Ganho na posição monetária líquida	955	-	
Resultados Antes de Impostos (RAI)	7.822	1.169	569,1 %
Imposto sobre o rendimento	(1.382)	(3.002)	
Resultados oper. em continuação	6.440	(1.833)	451,3 %
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Resultados oper. descontinuadas	2.696	12.881	-79,1 %
Interesses que não controlam	(4.362)	(1.471)	
Resultado Líquido Acionistas (RLA)	4.774	9.577	-50,2 %
Outras informações :			
Volume de negócios (VN)	139.722	135.654	3,0 %
Margem bruta das vendas %	80,5 %	75,2 %	
EBITDA % sobre VN	7,8 %	4,4 %	
RAI % sobre VN	5,6 %	0,9 %	
RLA % sobre VN	3,4 %	7,1 %	



Demonstração dos Resultados por SEGMENTOS para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Milhares de Euros)

	Business Solutions	Op. descont. IMS	Venture Capital	NOVABASE
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO				
Vendas	159	-	-	159
Custo das vendas	(31)	-	-	(31)
Margem Bruta	128	-	-	128
Outros proveitos operacionais				
Prestação de serviços	134.345	-	5.218	139.563
Proveitos suplementares e subsídios	1.558	-	-	1.558
Outros proveitos de exploração	792	-	127	919
	136.695	-	5.345	142.040
	136.823	-	5.345	142.168
Outros custos operacionais				
Fornecimentos e serviços externos	(48.157)	-	(3.044)	(51.201)
Gastos com o pessoal	(79.496)	-	(2.659)	(82.155)
(Provisões) / anulação de provisões	6.547	-	(114)	6.433
Outros custos de exploração	(4.298)	-	(32)	(4.330)
	(125.404)	-	(5.849)	(131.253)
Resultados Brutos (EBITDA)	11.419	-	(504)	10.915
Amortizações e depreciações	(2.821)	-	(389)	(3.210)
Resultados Operacionais (EBIT)	8.598	-	(893)	7.705
Resultados financeiros	(1.668)	-	830	(838)
Ganho na posição monetária líquida	955	-	-	955
Resultados Antes de Impostos (RAI)	7.885	-	(63)	7.822
Imposto sobre o rendimento	(1.310)	-	(72)	(1.382)
Resultados operações em continuação	6.575	-	(135)	6.440
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS				
Resultados operações descontinuadas	-	2.696	-	2.696
Interesses que não controlam	(4.061)	-	(301)	(4.362)
Resultado Líquido Acionistas	2.514	2.696	(436)	4.774
Outras informações :				
Volume de negócios (VN)	134.504	-	5.218	139.722
EBITDA	11.419	-	(504)	10.915
EBITDA % sobre VN	8,5%	-	-9,7%	7,8%
RAI % sobre VN	5,9%	-	-1,2%	5,6%